



COMPLICAÇÕES EM CIRURGIA ORTOGNÁTICA: ESTUDO RETROSPECTIVO EM UM CENTRO DE TREINAMENTO NO BRASIL

AUTORES: Gabriel Conceição Brito; Márcio de Moraes; Luciana Asprino

NOME DAS INSTITUIÇÕES: Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP-UNICAMP)

INTRODUÇÃO:

- A evolução da cirurgia ortognática e das osteotomias está **diretamente ligada** à compreensão dos eventos adversos e desafios pós-operatórios..
- Estudos prévios correlacionam tais achados com o **serviço, a técnica empregada e o perfil dos pacientes**

OBJETIVO:

Realizar um estudo retrospectivo de pacientes que foram submetidos a Cirurgia Ortognática pela equipe da Área de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial da FOP-UNICAMP no período de janeiro de 2014 à janeiro de 2024

MÉTODOS E RESULTADOS

Critério de Inclusão: Idade superior a 18 anos, Sem predileção por sexo, ter realizado preparo ortodôntico prévio a cirurgia ortognática

Critério de exclusão: Prontuários/dados incompletos, expansão rápida de maxila, distração osteogênica, mentoplastias sem associação com outras osteotomias para correção de oclusão, portadores de síndromes

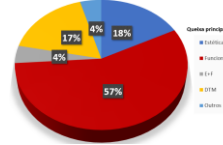
Complicações em cirurgia ortognática em um centro de treinamento no Brasil de 1º janeiro de 2014 à 1º janeiro de 2024

183 Cirurgias Ortognáticas

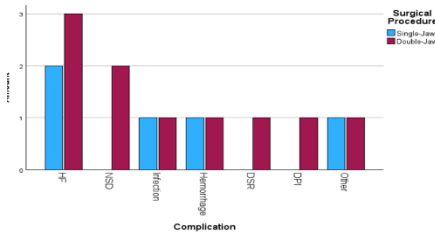
152 sem complicações

31 participantes com complicações

Sexo feminino (70%) Idade entre 18 e 30 anos (64%) Sem vícios (87%) Classe II (51%) Bimaxilar (61%) Mandíbula (51.6%)

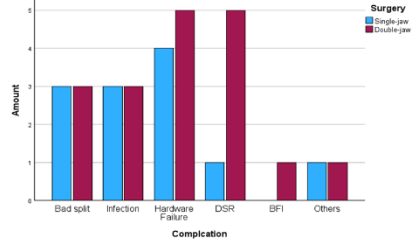


Não foi possível fazer uma correlação entre as variáveis ($p>0.05$)



*HS: Hardware Failure; DSI: Dental/Skeletal Relapse; DFI: Dental or Periodontal Injuries

Gráfico 1: Complicações na maxila após cirurgia ortognática (n=15)



*DSR: Dental/Skeletal Relapse; BFI: Breakage/Fracture of surgical instrument

Gráfico 2: Complicações na mandíbula após cirurgia ortognática (n=30)

DISCUSSÃO

- Estudo compreendeu período contemplado pela **Pandemia do COVID-19**
- Embora limitações, estudos retrospectivos são importantes na compreensão da variável em diferentes **circunstâncias**
- Não foi possível realizar correlações, o que indica **homogeneidade ao longo das variáveis do estudo.**
- Porcentagens são consistentes com achados na literatura: Robl et al. (2014); Zaroni et al. (2019); Jiang et al. (2020); Peleg et al. (2021); Damrongsirirat et al. (2022)

CONCLUSÕES

Complicações associadas à cirurgia ortognática em um centro de treinamento brasileiro foram identificadas tanto em procedimentos maxilares quanto mandibulares, representando 17% de todos os casos. Estudos adicionais são necessários para melhor elucidar os padrões de complicações em diferentes contextos clínicos.

REFERÊNCIAS

As referências podem ser acessadas através do Qr-code ao lado

